

**Revista Letras Raras**, periódico acadêmico de Língua e Literatura.

Edição especial, novembro de 2020

***O ensino do francês e a formação de professores: reflexões, experiências e perspectivas***

Festeja-se o Dia Internacional do Professor de Francês pela segunda vez. Desta vez, em um contexto completamente particular. No ano passado, quando foi instituído, não tínhamos ideia de que iríamos vivenciar uma realidade de distanciamento social ou mesmo de isolamento em plenas festas dos professores franceses, após meses em meio à crise global provocada pela a pandemia do Coronavirus.

No entanto, tudo o que nos está acontecendo neste momento, muito provavelmente acelerou as transformações que dizem respeito ao saber fazer e ao saber agir do professor de francês. Quem está na origem das preocupações dos diferentes níveis, como o metodológico, por exemplo: como trabalhar como professor de uma língua estrangeira neste contexto? O ensino nas mais diversas plataformas permanecerá? As atitudes pedagógicas mudarão? Quais são as experiências de sucesso?

A partir dessas questões, a *Revista Letras Raras* suscitou reflexões no dossiê *Ensino e formação de professores de francês: reflexões, experiências e perspectivas*. A partir dessa realidade vivida por todos e em todas as partes do mundo, recebemos artigos que compartilham experiências de professores de francês no Brasil e além de suas fronteiras, como compartilhamento e mutualidades. Assim, recebemos textos de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de Sergipe, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal da Bahia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade Federal de Campina Grande, da Universidade Federal de Viçosa, da Universidade Estadual da Paraíba e de Alianças Francesas do Brasil. Mas, também tivemos a honra de receber a Universidade “Al.I.Cuza” de Iasi, na Romênia e também o Grupo IGS, de França.

Este dossiê apresenta, então, reflexões resultantes de pesquisas e de ações que destacam o ensino da língua francesa nos diversos campos, tais como: o ensino e a aprendizagem do francês, as metodologias de ensino do francês, o abordagens contemporâneas, a política da

língua e o lugar do francês no cenário nacional e internacional, mas também textos referentes à literatura e o ensino do francês, diante de todas as adversidades, como a da pandemia provocada pela Covid-19.

Para sua organização, contamos com os professores e pesquisadores da área de Francês Língua Estrangeira (FLE), da Universidade de Paris 8, Nicole Blondeau, uma das maiores especialistas em didática da literatura, e com Ferroudja Allouache, também da Universidade de Paris 8, e igualmente especialista em literatura “francófona”. As duas especialistas vêm de uma das primeiras universidades de Paris a oferecer cursos de francês para estrangeiros, o FLE, o que pode ser visto como emblemático, já que, pela primeira vez, um periódico brasileiro oferece aos leitores uma edição toda centrada no francês como língua estrangeira, em homenagem ao professor, por ocasião do Dia Internacional do Professor de Francês. A organização do dossiê conta ainda com a participação das professoras Heloísa Albuquerque Costa, da Universidade de São Paulo e Josilene Pinheiro-Mariz, da Universidade Federal de Campina Grande e editora-chefe da revista que publica este dossiê.

Em sua continuação, esta edição especial oferece além desses doze artigos, todos publicados em francês e português, outros vinte e um trabalhos que constituem os *Anais do XXII Congresso Brasileiro de Professores de Francês: **Le français en action, variations et créations***, realizado em Brasília, em 2019. Os *Anais* são organizados pelas professoras Claudine Franchon, da Universidade de Brasília e Denise Damasco, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Este documento reúne o trabalho de docentes, professores-pesquisadores e estudantes de todo o Brasil; e para sua construção, os organizadores contaram com o apoio de um grupo de muitos professores brasileiros e estrangeiros que respiram a língua francesa no dia-a-dia.

Por fim, apresentamos ainda os *Anais do XXI Congresso Brasileiro de Professores de Francês*. Intitulado ***Français, langue de la modernité : une voie vers des cultures et des savoirs multiples***. Esses *Anais* nos mostram os resumos dos trabalhos apresentados no congresso citado na cidade de Aracaju, em 2017, e esses tais *Anais* são coordenados pelos professores Dario Pagel, Renilson Santos Oliveira, Ricardo Costa dos Santos e Wellington Júnio Costa, da Universidade Federal de Sergipe.

Cara leitora, caro leitor, este dossiê especial é de expressiva importância para o professor de francês, seja para aquele que já tem muita experiência, seja para o novato, ou mesmo para o estudante, pois sua publicação nos revela que o francês é uma língua viva no Brasil, que existe

Todo o conteúdo da RLR está licenciado sob Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

uma comunidade francófona e francófila ligada a esta língua, como língua de trabalho, como língua de estudo, como língua de lazer aqui e em quase todo o mundo.

Em plena pandemia, a *Revista Letras Raras* nos convida a uma “aglomeração” à distância em torno dessa língua que nos une, como disse Edouard Glissant.

Boa leitura, cara leitora, caro leitor!

**Dario Pagel**, Professor da Universidade Federal de Sergipe, Doutor Honoris Causa da Universidade de Estrasburgo; Presidente da Comissão para a América Latina e o Caribe (COPALC) da Federação Internacional de Professores de Francês; Vice-presidente da FBPF. Membro do conselho editorial da *Revista Letras Raras*.

**Josilene Pinheiro-Mariz**, professora associada da Universidade Federal de Campina Grande e editora-chefe da *Revista Letras Raras*, Revista Acadêmica do Laboratório de Estudos em Letras e Linguagens da Contemporaneidade - LELLC, da Universidade Federal de Campina Grande.